ESTRATÉGIAS DE APROXIMAÇÃO E ADESÃO DE ADOLESCENTES VEICULADAS NAS PEÇAS DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA O HPV

APPROACHING AND TEENAGERS ADHESION STRATEGIES USED IN THE HPV VACCINATION CAMPAIGN MATERIAL

Francisca Tarciana Morais da Silva - Especialista em Educação e Saúde no Atendimento Escolar Hospitalar e mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência/Unifesp. E-mail: franciscatms@gmail.com

Danilo Rodrigues de Oliveira - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência/Unifesp. E-mail: danilo_oliver20@gmail.com

Hugo Ramon Barbosa Oddone - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência/Unifesp. E-mail: hugodone@gmail.com

Thomas Pontes Chequetto - Especialista em Educação e Saúde no Atendimento Escolar Hospitalar e mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência/Unifesp. E-mail: chequetto.pontes@gmail.com

Maria Sylvia de Souza Vitalle - Professora Permanente do Programa de Pós-graduação Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Unifesp). E-mail: sylviavitalle@gmail.com

Trabalho apresentado à disciplina Adolescência: o significado do corpo – a escola como campo de socialização, do Programa de Pós-graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência da Unifesp.

Resumo

O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus que atinge a mucosa e a pele, possibilitando o surgimento de lesões capazes de se tornar cancerosas. É responsável por 99% dos casos de câncer de colo de útero, terceiro mais frequente entre as mulheres em nosso país, o quarto que mais mata e um dos poucos que podem ser prevenidos por meio de vacina. Sua transmissão ocorre pelo contato pele a pele com indivíduo infectado. Há quatro anos, o Brasil realiza campanhas em âmbito nacional contra o vírus, disponibilizando a vacina gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, menos de 50% das meninas entre 09 a 14 anos foram imunizadas. O Ministério da Saúde lançou recentemente uma campanha a fim de atingir 10 milhões de

adolescentes a serem vacinados contra o HPV e, assim, alcançar a meta de 80% da população-alvo vacinada. O grande desafio, segundo o atual ministro, é aproximar o público dos postos de vacinação. O objetivo deste estudo consiste em averiguar, por meio da análise do discurso de orientação francesa, as estratégias de aproximação e adesão veiculadas nas campanhas de vacinação contra o HPV. Tomamos como objeto de análise 70 peças oficiais das campanhas de 2014 a 2018, disponibilizadas no *site* do Ministério da Saúde, a partir dos seguintes descritores: número de peças desenvolvidas por ano, direcionamento, mensagem e protagonismo. A partir de 2015, observou-se uma queda no número de peças desenvolvidas por ano. Constatou-se, também, que inicialmente a campanha tinha como interlocutores os pais e/ou responsáveis e buscava representar a importância e responsabilidade destes para a proteção dos adolescentes. No entanto, ao longo dos anos, as peças passaram a se dirigir diretamente à população-alvo, incorporando temas e elementos de interesse da faixa-etária, portanto, como estratégias de aproximação e adesão.

Palavras-chave: HPV; adolescente; campanha de vacinação; educação em saúde; recusa de vacinação.